

POLÍGALAS NO CERRADO DO OESTE BAIANODébora CAVALCANTI¹Edlley Max PESSOA¹Marccus ALVES¹

O Cerrado representa cerca de 23% do território nacional, sendo o segundo maior bioma do País em área, é considerado um hotspot de biodiversidade. Apresenta fisionomias florestais, savânicas e campestres, com elevada riqueza de espécies vegetais. Uma família que merece destaque para o extrato herbáceo e subarbuscivo no bioma é Polygalaceae, em especial o gênero *Polygala*. No Brasil está representado por aproximadamente 110 espécies e no Nordeste por cerca de 40 espécies. Apresenta 12 subgêneros com cinco presentes na flora brasileira. O objetivo do presente trabalho foi inventariar as espécies de *Polygala* ocorrentes em áreas de cerrado do oeste da Bahia. A área de estudo abrangeu 13 municípios baianos, desde Formosa do Rio Preto (limite norte, na fronteira com o Piauí e Tocantins) a Côcos (limite sul, na fronteira com Minas Gerais). Duas ecorregiões de Cerrado foram contempladas, a Depressão do Parnaíba e o Chapadão do São Francisco, nos quais as distintas fitofisionomias do bioma foram encontradas. Expedições intensivas foram realizadas entre janeiro e março de 2010 e acompanhadas de levantamento em herbários regionais. As identificações foram realizadas com auxílio de literatura especializada e consulta aos acervos. As amostras foram depositadas no herbário UFP com duplicatas distribuídas a herbários nacionais de referência para o Cerrado. Na área estudada, *Polygala* está representado por 16 espécies (*Polygala* subg. *Hebeclada* – 4 espécies e *Polygala* subg. *Polygala* – 12 espécies). *Polygala urbani* Chodat, *P. monosperma* A.W. Benn e *P. filiformis* A.St. Hil são novas referências para o Nordeste. O número de espécies encontrado representa cerca de 40% da diversidade específica do gênero na região. Entre os caracteres diagnósticos relevantes estão aqueles associados a corola e a ornamentação das sementes. O reduzido número de Unidades de Conservação e a elevada riqueza de espécies reforçam a importância biológica do oeste baiano. Atualmente a área sofre forte pressão antrópica devido principalmente a monocultura de soja, sendo indispensáveis ações concretas de conservação e manejo para a preservação da flora local.

Palavras-chave: Polygalaceae, Bahia, *Polygala*, *Hebeclada*.

¹ Laboratório de Morfo-Taxonomia Vegetal (MTV), Universidade Federal de Pernambuco. (deboracavalcantif@yahoo.com.br)

